

**O PROJETO RONDON E A PARTICIPAÇÃO DE UMA DISCENTE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**THE RONDON PROJECT AND THE PARTICIPATION OF PHYSICAL
EDUCATION STUDENTS: A REPORT OF EXPERIENCE**

Naiára da Rocha Mariano

Paulo Celso Magalhães

Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA

paulocelsorp@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência alcançada pela participação de uma graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, no Projeto Rondon, realizado no município de Bonito - PA. Para a construção do estudo, a metodologia empregada tratou-se de um relato de experiência, no qual procurou-se revelar as ações da discente na condição de agente humano e, também, como integrante da vida social. Justifica-se a pesquisa pela sua contribuição em relação ao entendimento sobre a importância da participação de discentes de Educação Física em Projetos de Extensão que contribuem de forma significativa para a formação profissional e cidadã destes. Os resultados do estudo evidenciaram a todos os envolvidos um conjunto de informações, experiências e vivências que muito contribuíram para a conscientização dos rondonistas quanto ao papel do cidadão comprometido com o desenvolvimento psicossocial das comunidades atendidas pelo Projeto Rondon, enfatizando a responsabilidade de cada cidadão na construção de uma sociedade plural, justa e possuidora de valores que alicerçam a convivência digna entre todos.

Palavras-chave: Projeto Rondon; educação física; extensão.

ABSTRACT

The objective of the present study is to report the experience gained by the participation of a graduate of the Physical Education Course of the University Center of Volta Redonda - UniFOA, of the Rondon Project, held in the city of Bonito - PA. For the construction of the study, the methodology used was an experience report, in which the student's actions as a human agent and as part of social life were revealed. The research is justifiable for its contribution to the understanding of the importance of the participation of Physical Education students in Extension Projects that contribute significantly to the professional and citizen training of these students. The results of the study revealed to all those involved a set of information, experiences and experiences that greatly contributed to the awareness of the rondonistas about the role of the citizen committed to the psychosocial development of the communities served by the Rondon Project, emphasizing the true role of each citizen in the construction of a plural society, just and possessing values that underpin the dignified coexistence between all.

Keywords: Rondon Project; PE; extension.

INTRODUÇÃO

A construção do presente artigo, para uma melhor compreensão dos aspectos inerentes ao objeto de estudo, consistiu na divisão do mesmo em quatro partes. A primeira procurou apresentar o Projeto Rondon a partir das suas características históricas e peculiaridades das suas intervenções. Posteriormente, expôs-se o processo de composição da equipe participante da ação realizada em Bonito - PA. A terceira parte representa o contato direto da equipe com a população local e realização das atividades pela graduanda em Educação Física. Por último, o artigo apresenta os principais resultados alcançados pelas ações realizadas, a partir das estratégias empregadas pela discente em relação aos objetivos inicialmente propostos pela equipe.

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência alcançada pela participação de uma graduanda do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda -UniFOA, no Projeto Rondon, realizado no município de Bonito - PA, em 2013. A referida instituição educacional participa anualmente, sob o formato de Projeto de Extensão, de ações vinculadas ao Projeto Rondon, nas quais se fazem presentes discentes dos mais variados cursos, dentre eles o curso de Educação Física - Bacharelado.

Para a construção do estudo, a metodologia empregada tratou-se de um relato de experiência, no qual procurou-se, de acordo com Cardoso (2000 *apud* FIGUEIREDO, 2009), revelar as ações da discente na condição de agente humano e, também, como integrante da vida social. Neste caso, por intermédio dos relatos apresentados pela discente, foi possível elucidar questões vinculadas sobre aspectos culturais do local

onde realizou-se a ação, além da contribuição que as ações realizadas ofereceram para todos os participantes, a saber, organizadores, coordenadores, monitores (rondonistas) e população local.

A realização deste estudo justifica-se pela sua contribuição em relação ao entendimento sobre a importância da participação de discentes de Educação Física em Projetos de Extensão que contribuem de forma significativa para a formação profissional e cidadã destes.

O PROJETO RONDON, SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS E PRINCIPAIS INERÊNCIAS

O Projeto Rondon, inspirado no Marechal Cândido Mariano Rondon, considerado o pioneiro da integração social (VIRGOLIN, KRUG, 2011) apresentou a sua primeira operação no ano de 1967, em Rondônia, com a participação de trinta estudantes universitários e dois docentes. Nessa ação, segundo Vieira (2014), a equipe permaneceu no local durante o período de vinte e oito dias, no qual foram realizados trabalhos de levantamento, estudos e assistência médica.

Segundo Casimiro (2014), após deixar de ser prioridade por parte do Governo Federal, o Projeto Rondon é extinto no final dos anos 1980. Após quinze anos, por solicitação da União Nacional dos Estudantes (UNE), o Projeto é reativado e retomado a partir de uma ação no município de Tabatinga (AM). Atualmente o Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e com o apoio logístico das Forças Armadas (BRASIL, 2008 *apud* VIRGOLIN, KRUG, 2011), representando um significativo projeto de extensão que possibilita aos seus participantes, além do crescimento pessoal e acadêmico, o contato direto com a verdadeira realidade do País, onde as áreas dos interiores das cidades são de completa baixa renda e vivem em situações precárias.

Ainda na perspectiva de Virgolin e Krug (2011), o Projeto Rondon, em parceria com Instituições de Ensino Superior, objetiva contemplar as necessidades acadêmicas de docentes e discentes, oportunizando a estes a consolidação universitária a partir de ações executadas em distantes municípios de baixo desenvolvimento social, promovendo assim, a socialização de experiências. Nessas ações, há a mobilização de setores distintos da sociedade onde são apresentadas diversas atividades com o intuito de melhorar a qualidade de vida das comunidades atendidas.

Clemente *et al.* (2011) aponta, como principais objetivos do Projeto Rondon: a contribuição para a formação do universitário como cidadão; a integração do universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por intermédio de ações participativas no que tange à realidade do país; consolidação no universitário brasileiro do sentido de responsabilidade social, coletiva, em benefício da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; estimulação de projetos coletivos locais em parceria com as comunidades atendidas. Os referidos autores enfatizam ainda que o Projeto Rondon assume características de capacitação (e não assistencialista), no sentido de criar multiplicadores de aprendizado na comunidade, assegurando assim a manutenção das atividades realizadas na localidade assistida.

No entendimento de Rieder (2012), O Projeto Rondon, deve ser compreendido como uma concepção operacional de extensão universitária na qual ocorre a integração entre docentes, discentes e a comunidade atendida. Nesse contexto, não somente a comunidade é beneficiada com as ações realizadas, mas ela também contribui com o meio acadêmico no sentido de despertar neste o reforço de seu papel no desenvolvimento social.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA E AS AÇÕES DE EXTENSÃO

O Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA apresenta como principal objetivo desenvolver políticas educacionais e ações que efetivem a missão institucional, além da promoção e integração com os demais setores da sociedade, por intermédio de projetos executados por suas unidades de Ensino Superior, órgãos de apoio da coordenação de Extensão. No que tange ao Projeto Rondon, o UniFOA participa anualmente de suas operações, sob o formato de Projeto de Extensão, nas quais se fazem presentes discentes dos mais variados cursos, dentre eles o curso de Educação Física - Bacharelado, todos com participação em caráter voluntário. A participação dos mais diversos cursos da IES visa atender as exigências do Projeto Rondon no sentido de caracterizar a multidisciplinaridade da equipe envolvida nas ações, além de atender uma boa parte das necessidades da comunidade. Assim, participaram também da Operação "Forte do Presépio", no município de Bonito - PA, docentes e discentes dos cursos de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Direito e Serviço Social.

Acerca das ações de extensão, Freitas *et al.* (2012) e Rieder (2012) observam que estas contribuem diretamente para a construção do perfil profissional do graduando que delas participa, oportunizando ao discente uma sintonia com a sociedade e a percepção de como fazer de sua prática um instrumento que atenda as demandas apresentadas pela comunidade. Nesse viés, Clemente *et al.* (2011) apontam que a ação de extensão, diante da relevância da universidade no processo de construção da cidadania, deve beneficiar não somente a comunidade, mas também apontar aos discentes e professores a importância de se transformarem em sujeitos transformadores de uma realidade invariavelmente desfavorável à maioria da população brasileira.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO BONITO-PA

Para Ribeiro (2013), a área da floresta tropical da bacia amazônica cobre quase metade do território brasileiro, mas a população mal comporta 10 % do nacional. Sua incorporação ao Brasil se fez herança do patrimônio colonial Português, pela unidade de formação cultural fundada nas mesmas matrizes básicas, e pela imigração de cerca de meio milhão de nordestinos conduzidos a Amazônia nas últimas décadas.

Após encontros de capacitação em Belém o Ministério da Defesa apresentou uma realidade amazônica, repleta de desafios, inclusive aqueles que se referiu ao desalojamento da população do interior da floresta para as capitais, especialmente Belém e Manaus.

O município de Bonito –PA tem aproximadamente 11 mil habitantes e está localizado a 145 km de Belém. As cidades escolhidas para receberem as operações do Ministério da Defesa, sob a coordenação do Projeto Rondon são aquelas que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano do Brasil (IDH), estando Bonito enquadrada nesta condição.

Outro aspecto observado, conforme relatos apresentados pela prefeitura local, são os altos índices de violência contra a mulher. A pequena demanda para a ocupação no trabalho deve-se em razão das poucas possibilidades de empresas na região, exceção aquelas direcionadas para a produção de óleo de dendê.

Dentro de uma perspectiva que leva em consideração a realidade local, a Prefeitura absorve um grande número de servidores que ocupam as mais diversas frentes de trabalho, em especial as Secretarias de Serviço Social e de Saúde.

Outro problema ainda sem solução iminente tem a ver com as políticas básicas voltadas para a questão do saneamento, notadamente precário.

Observa-se que apenas uma pequena parcela da população vive na área urbana o que torna mais complexo a ação do poder público. A cidade tem uma presença

significativa de habitantes de outros estados, oriundos principalmente da Região Nordeste, especialmente do estado do Maranhão, que desta forma encontram-se distantes de suas famílias o que segundo relato de Assistentes Sociais, engajados em diversos programas sociais do município, contribui para o constante aumento da violência no núcleo urbano e nos diversos distritos entres eles: Santo Antônio do Cumarú, Travessão do L e São Miguel de Panelas, alguns deles situados com relativa distância do município de Bonito, o que de certa forma contribui para dificultar ações sociais que possam amenizar tais problemas.

O CORPO EM MOVIMENTO: AS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM BONITO - PA

As atividades desenvolvidas pelo grupo de docentes e discentes do Centro Universitário de Volta Redonda - RJ visaram atender as propostas estabelecidas pelo Projeto Rondon. Em conjunto com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), realizaram-se ações dentro das áreas das Ciências da Saúde, Humanas e Sociais, identificadas como Conjunto A (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde) sendo a Operação identificada como "Forte do Presépio", que seria realizada em Bonito - PA. Dentre os projetos desenvolvidos em conjunto com a comunidade de Bonito no período de 7 a 21 de julho de 2013, encontram-se aqueles que, após reconhecimento das características do município em viagem precursora realizada pelo coordenador da equipe, foram identificados como prioritários perante às necessidades locais: direitos constitucionais, cuidados odontológicos, saúde da mulher, orientação nutricional, atividades recreativas, avaliação antropométrica, orientações sobre saneamento básico, empreendedorismo, prevenção do câncer de mama e de colo de útero, planejamento familiar, capacitação de promotores da saúde, saúde do idoso,

tecnologias sociais, inclusão social e capacitação de recursos federais para programas e projetos.

A partir do objetivo central do presente estudo que é relatar a experiência alcançada pela participação de uma discente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA no Projeto Rondon, onde a mesma participou de um processo seletivo descrevendo uma carta com sua verdadeira motivação para estar envolvida no Projeto Rondon, sempre gostou de projetos de extensão e trabalhou como voluntária em outras atividades da Universidade e fora dela, essa seria mais uma oportunidade de entrega e expansão de seus horizontes, serão abordadas as ações desenvolvidas com a participação efetiva da mesma. Ressalta-se que houve o envolvimento da discente em outras ações que serão especificadas, pois praticamente todas as atividades realizadas na "Operação Forte do Presépio" foram direcionadas por uma equipe multidisciplinar da qual todos participaram no sentido de ser alcançada uma melhor qualidade dos resultados. De acordo com Pinho (2006) e Clemente *et al.* (2011), o trabalho em equipe, além de ser uma oportunidade para a troca de conhecimentos, deve ser visto como uma possibilidade de redesenhar as ações e promover a qualidade dos serviços, oferecendo à comunidade um atendimento integral.

Atividades recreativas

Ação realizada com o objetivo de integração social e desenvolvimento motor, além de entretenimento do público. Devido ao grande número de crianças e adolescentes presentes no local, foram executadas atividades como brinquedos cantados, danças e atividades esportivas. O brinquedo cantado foi uma ferramenta essencial, o intuito dessa atividade é de incentivar as crianças e adolescentes a

desenvolverem suas habilidades motoras cognitivas, sensoriais, emocionais, intelectuais e sociais.

Criação de materiais esportivos alternativos

Atividade realizada cujo objetivo foi demonstrar as possibilidades de criar e recriar instrumentos esportivos com utilização de materiais recicláveis como jornais, fitas adesivas, garrafas PET, entre outros. A Oficina foi aberta a toda comunidade, principalmente crianças, adolescentes e professores em geral.

Torneio de jogos educativos

Oficina realizada no Ginásio Poliesportivo Municipal “Marcus Vinicius”. O evento transcorreu com muita vibração e um número significativo de participantes de ambos os sexos. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Jogos de Futsal, grandes jogos e uma competição de futebol entre a comunidade local e os Rondonistas, com o objetivo de estimular a integração com a população. Na oportunidade foram elaboradas chaves e tabelas de competição levando-se em consideração informações acadêmicas e a vivência dos participantes.

Capacitação em Antropometria

Palestra realizada cujo objetivo foi instruir e capacitar, por intermédio de oficina prática, o processo correto de realização da antropometria, evitando erros durante o procedimento. A Oficina foi preparada, planejada e desenvolvida com a rondonista discente do curso de nutrição. O público alvo constou de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mas aberto também a população.

Primeiros Socorros

Oficina realizada na Escola Charles Assad, situada no núcleo urbano do município, onde foram apresentadas diversas situações de emergência do cotidiano e sua forma de atuação tais como: afogamento, queimaduras, convulsão e traumas. Fizeram parte do público alvo Agentes Comunitários de Saúde e membros convidados da comunidade local. Apresentações foram realizadas em slides e demonstrações práticas, incluindo rondonistas do curso de medicina.

Saúde do Idoso

A proposta desta ação constou da orientação à população sobre as patologias mais acometidas na terceira idade, como Hipertensão e Diabetes. Além disso realizou-se aferição de Pressão Arterial, orientações do cuidado com os idosos e alguns exercícios físicos que podem ser realizados por eles mesmos para obtenção de uma melhor qualidade de vida. A palestra foi aberta à toda comunidade, e ministrada com os rondonistas do curso de Enfermagem, Medicina e Nutrição.

Observa-se que, dentre as ações previamente estabelecidas na programação elaborada pela equipe de docentes e discentes do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, não se realizou aquela voltada para a prática de esportes da natureza, pois encontrou-se dificuldade na aquisição de equipamento adequado necessário para a realização da mesma. Assim, considerou-se o risco de acidentes em caso de utilização de material improvisado.

RESULTADOS

Sobre as atividades desenvolvidas, percebeu-se inicialmente o significativo interesse da comunidade nas propostas apresentadas pelos rondonistas. Nas atividades recreativas, objetivou-se a conscientização da população local no que diz respeito ao valor do "brincar", por meio de danças, brinquedos cantados e jogos que mostraram aos participantes a importância das atividades lúdicas, a descoberta do corpo, possibilidades de lazer e o incentivo à prática de atividades físicas. No entendimento de Severino e Porrozzì (2010), o indivíduo carece de oportunidades que despertem a descoberta do próprio corpo e de momentos para a representação da realidade e as experiências vivenciadas no cotidiano. Nesse caso, enfatiza-se a importância de que se faça presente a consciência de que todos tenham o mínimo de acesso às atividades lúdicas.

Na oficina de materiais esportivos alternativos foram confeccionados brinquedos, bolas e outros equipamentos com o aproveitamento de garrafas, jornais, madeira e fitas adesivas, entre outros materiais recicláveis. O principal resultado obtido pela ação foi o estabelecimento da conscientização dos participantes em se reaproveitar materiais considerados como "lixo" ou "sucata", ocorrendo, nesse caso, não somente o desenvolvimento de aspectos motores, mas também a estimulação da consciência socioambiental da comunidade participante. Souza (2014) afirma que a referida consciência pode ser considerada como uma ferramenta a ser explorada, pois a educação ambiental deve estar presente em todos os espaços utilizados para o desenvolvimento da cidadania.

O torneio de jogos educativos, teve como principal objetivo a integração da população local com os rondonistas. Para tal, realizou-se partidas de futsal e futebol, além de outros grandes jogos que oportunizassem a participação de um número considerável de munícipes. As atividades transcorreram de acordo com o que foi proposto, promovendo a aproximação com a população local, assim como uma melhor

compreensão de suas inerências. A ação permitiu a compreensão de que momentos como aqueles possibilitam o estabelecimento das relações interpessoais contribuem para o crescimento e desenvolvimento global dos sujeitos nela envolvidos (CLEMENTE *et al.*, 2011).

Realizou-se também a palestra que apresentou como foco a capacitação em antropometria, mesmo que aberta ao público em geral, teve como público alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A palestra foi conduzida pelos rondonistas com o objetivo de minimizar a possibilidade de equívocos quanto ao procedimento de medidas que facilitassem o acompanhamento do desenvolvimento infantil das crianças de Bonito. Segundo Gomes, Anjos e Vasconcelos (2010), a antropometria é considerada como o parâmetro mais indicado para avaliar o estado nutricional de um coletivo, em virtude da obtenção de medidas que podem ser válidas e confiáveis. Sendo assim, percebeu-se a importância de apresentar aos Agentes de Saúde todos os procedimentos considerados corretos no que tange à realização de aferições para a obtenção de valores corretos.

Na oficina de Primeiros Socorros o objetivo era compreender que a partir das dificuldades encontradas no meio da saúde, existe possibilidade de cooperar com a comunidade nas situações de emergência do cotidiano tais como: afogamento, queimaduras, convulsão e traumas. Segundo Karren *et al.*, 2013 a prioridade é reconhecer o problema que coloque a vida em risco, evitando maiores danos e minimizar as complicações.

O resultado obtido na ação Saúde do Idoso foi a orientação à população sobre as patologias mais acometidas na terceira idade, como Hipertensão e Diabetes. A comunidade que estava na palestra pôde ser orientada sobre o cuidado com os idosos e

como fazer alguns exercícios físicos que podem ser realizados por eles mesmos para obtenção de uma melhor qualidade de vida e puderam vivenciar isso na prática.

Tais palestras e ações como Capacitação em Antropometria, Primeiros Socorros e Saúde do Idoso, executadas com outros Rondonistas, foram planejadas com antecedência em nossas capacitações semanais, onde a Educação Física entrou de forma específica em cada uma dessas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as ações - aqui em se tratando especificamente daquelas voltadas para a área da Educação Física - que foram desenvolvidas na Operação Forte do Presépio proporcionaram a todos os envolvidos um conjunto de informações, experiências e vivências que muito contribuíram para a conscientização dos rondonistas quanto ao papel do cidadão comprometido com o desenvolvimento psicossocial das comunidades atendidas pelo Projeto Rondon.

Durante a "Operação Forte do Presépio", compreendeu-se a importância da relação entre universidade e comunidade a partir da interação dos rondonistas com a comunidade atendida, resultando assim na percepção de uma realidade brasileira que nem sempre é apresentada pelos órgãos oficiais. O contato com costumes diferentes, hábitos específicos da cultura local e da possibilidade de uma troca de conhecimentos permitiu o desenvolvimento de um pensamento crítico acerca das ações que justifiquem o verdadeiro papel de cada cidadão na construção de uma sociedade plural, justa e possuidora de valores que alicerçam a convivência digna entre todos.

Nessa perspectiva pode-se afirmar que além de se levar conhecimento à referida população daquela região amazônica, adquiriu-se também muitos conhecimentos que

contribuirão de forma significativa na formação dos discentes participantes da Operação Forte do Presépio, Projeto Rondon, 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASIMIRO, L. Projeto Rondon: uma lição de cidadania extensão. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria - RS, v. 13, n. 5, p. 4028-4033, dezembro, 2010.

CLEMENTE, C. C. *et al.* Projeto Rondon: relato de experiência na cidade de Murici, Alagoas. **Em Extensão**, Uberlândia - MG, v. 10, n. 1, p. 167-178, jan./jun., 2011.

FIGUEIREDO, N. M. A. Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2009.

FREITAS, J. E. S. M. *et al.* Projeto de Extensão "Atenção básica ao Idoso e ao seu cuidador": um relato de experiência. **Em Extensão**, Uberlândia - MG, v. 11, n. 2, p. 172-177, jul./dez., 2012.

KARREN, K.J... *et al.* **Primeiros Socorros para estudantes**. 10 edição, Barueri, SP: Manole, 2013.

PINHO, M. C. G. Trabalho em equipe de saúde: relato limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciência e Cognição**, Uberlândia - MG, v. 8, p. 68-87, ago., 2006.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: evolução o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.

RIEDER, A. A extensão universitária através do Projeto Rondon: participação das universidades públicas de Mato Grosso. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 58-71, ago., 2012.

SEVERINO, C. D.; PORROZZI, R. A ludicidade aplicada à educação física: a prática nas escolas. **Revista Práxis**, Volta Redonda - RJ, v. 2, n. 3, p. 51-58, jan., 2010.

SOUZA, A. V. Brinquedoteca: um espaço para a educação ambiental. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 18, n. 189, fev. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd189/brinquedoteca-para-a-educacao-socioambiental.htm>>. Acesso em: 28 jun. 2015.

VIANA, Maria da Conceição Alves. Brinquedos Cantados: **Contribuições para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil**. 2016. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

VIEIRA, C. S. **Extensão universitária:** concepções presentes na formalização, em propostas e práticas desenvolvidas na Universidade federal do Paraná. 2014. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Curitiba, 2014.

VIRGOLIN, I. W. C.; KRUG, M. R. Projeto Rondon: um relato de experiência de extensão. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 16, n. 156, maio. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd156/projeto-rondon-experiencia-de-extensao.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2015.